

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UMA CAPITAL DE FRONTEIRA

Relatoria: Adriele Costa de Araujo
Fabrício Brito dos Santos

Autores: Adriana Tavares Hang
Priscilla Perez da Silva Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente (SP) objetiva a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável. A Política de Atenção Básica brasileira destaca a necessidade da implantação de ações de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS), visando a promoção de cuidados seguros e o incentivo da cultura de segurança do paciente entre os profissionais. Objetivo: Avaliar a cultura de segurança do paciente de profissionais de saúde da Atenção Primária de Porto Velho. Método: pesquisa quantitativa, transversal, do tipo survey. Amostra probabilística, com profissionais de saúde da APS, utilizando o instrumento "Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente para a Atenção Primária", de outubro de 2019 a novembro de 2020. Considerou-se score $\geq 75\%$ de respostas positivas = dimensão forte; 50% ou mais de respostas negativas = dimensão fraca. A análise estatística foi descritiva através do programa Microsoft Excel. Este foi um desdobramento do projeto matriz "Boas práticas na assistência ao paciente, no controle de infecção e no processamento de produtos para a saúde no estado de Rondônia" aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIR. Resultados: Dos 217 participantes elegíveis, 49 devolveram questionários válidos. Das seis diferentes categorias profissionais participantes no estudo, 52% eram agentes comunitários de saúde; 37% atuavam na mesma unidade de seis a 11 anos, cumprindo carga horária semanal de 33 a 40 horas (65%). A dimensão "segurança do paciente e qualidade", teve 12,4% de respostas positivas; na "troca de informações" predominaram percepções negativas para todos os itens. Na dimensão "acompanhamento do cuidado" não houve registro de pontos fortes; na dimensão "apoio de gestores/administradores/líderes", 72% demonstraram uma percepção negativa. Na seção F do instrumento, somente dois itens apresentaram percepção para melhoria. Conclusão: A cultura de segurança do paciente na perspectiva de profissionais da APS de Porto Velho apresentou fragilidades principalmente nas dimensões relacionadas ao "suporte da liderança" e "aprender com os erros". A qualidade e segurança no cuidado ao paciente resultam da união de diversos fatores que dependem de uma cultura de segurança bem estabelecida. Os achados deste estudo podem subsidiar ações para o fortalecimento da SP na APS do município de Porto Velho, favorecendo a melhoria dos processos assistenciais e a qualidade do cuidado.